



Departamento  
de Prospectiva  
e Planeamento

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

---

# **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2004**

**Janeiro de 2004**



## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	3
<b>I. INTRODUÇÃO</b>	5
<b>1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo em que se insere a Actividade do DPP</b>	5
<b>1.1. Ambiente Interno</b>	5
1.1.1. Recursos Humanos	8
1.1.2. Recursos Orçamentais	9
1.1.3. Recursos Tecnológicos e outros Equipamentos	11
1.1.4. Instalações	14
<b>1.2. Ambiente Externo</b>	15
<b>2. Identificação dos Clientes – Clientes Internos e Clientes Externos</b>	16
<b>3. Tipificação dos serviços normalmente fornecidos e novos serviços a fornecer</b>	18
<b>4. Explicitação do processo de elaboração do plano e dos mecanismos utilizados para assegurar a participação</b>	19
<b>II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA</b>	23
<b>III. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS</b>	
<b>1. Síntese das Actividades e Projectos a desenvolver em 2004</b>	29
<b>2. Gestão dos Recursos Humanos</b>	33
<b>3. Formação Profissional</b>	34
<b>IV. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE ACTIVIDADES</b>	
Direcção	41
DSP	57
DSMP	73
DSISPA	95
NIC	113
NI	129
NA	147





## **APRESENTAÇÃO**

O Plano de Actividades para 2004 do Departamento de Prospectiva e Planeamento (DPP), que se apresenta, procura assegurar o exercício das competências que estão legalmente atribuídas ao Departamento, no contexto de mudança que a Administração Pública Portuguesa atravessa.

A estrutura deste documento é idêntica à adoptada em 2003, considerando-se que ela se encontra em consonância com as determinações da RCM nº 95/2003, de 30 de Julho – Linhas de Orientação para a Reforma da Administração Pública.

Por outro lado, este Plano de Actividades para 2004 respeita a matriz subjacente ao contributo preparado pelo DPP para a concretização da RCM nº 140/2003, de 29 de Agosto – Caracterização das Funções de Estado, que se apresenta em anexo.

Como foi sua postura ao longo dos anos e de acordo com o definido na RCM nº 95/2003, o DPP continuará, activa e construtivamente, a desenvolver todos os esforços no sentido da "... desburocratização dos circuitos de decisão, da melhoria dos processos, da colaboração entre serviços, da partilha de conhecimentos e correcta gestão da informação".

O DPP continuará igualmente a envolver-se empenhadamente, com os serviços do Ministério das Finanças e com a Unidade de Missão para a Inovação e Conhecimento, na implementação do Governo Electrónico (*e-Government*) e no desenvolvimento da Sociedade da Informação.

No âmbito da sua actividade, prosseguirá a elaboração de estudos e análises que decorram da especificidade do DPP enquanto espaço de reflexão, designadamente prospectiva, sobre a geo-economia mundial e europeia e, em especial, sobre a economia portuguesa, à luz das competências definidas na sua Lei Orgânica (Lei nº 4/95 de 17 de Janeiro) e da legislação posterior relativa ao Quadro Comunitário de Apoio para 2000-2006.

À semelhança dos planos relativos a anos anteriores, o Plano de Actividades para 2004 representa um compromisso entre a "missão" do DPP — procurando integrar o desenvolvimento de trabalhos



---

que se consideram de maior actualidade e importância para o conhecimento do País — e os recursos de que o Departamento irá dispor em 2004.

A actuação do Departamento de Prospectiva e Planeamento continuará a nortear-se pelos princípios de rigor e tecnicidade por que se tem pautado ao longo dos anos, procurando manter o ambiente de responsabilidade que permita assegurar a resposta adequada às solicitações da Tutela.

DPP, Janeiro.2004

## **I. INTRODUÇÃO**

### **1. Breve caracterização do ambiente interno e externo em que se insere a actividade do DPP em 2004**

O enquadramento institucional do Departamento de Prospectiva e Planeamento, bem como as limitações nas vertentes financeira e de recursos humanos continuarão a determinar o ambiente interno e externo, em que se desenvolverá a sua actividade em 2004.

#### **1.1. Ambiente Interno**

Nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 4/95 de 17 de Janeiro, o Departamento de Prospectiva e Planeamento "... é o serviço ... vocacionado para o estudo, concepção e proposta da estratégia de desenvolvimento económico e social". Nesse sentido, são suas atribuições:

- a) "Realizar e participar em estudos de prospectiva nas áreas política, social, económica e tecnológica, ...
- b) Analisar a evolução económico-social mundial, ...
- c) Analisar e acompanhar a evolução económica e social do País, ...
- d) Preparar cenários e trajectórias possíveis de evolução da economia e sociedade portuguesas e propor as grandes linhas da estratégias de desenvolvimento, ...
- e) Preparar o enquadramento dos programas de desenvolvimento económico e avaliar o seu impacte macro-económico;
- f) Preparar e elaborar a proposta técnica do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), ..."

No âmbito da execução do Quadro Comunitário de Apoio para 2000-2006 (QCA III) e nos termos das alíneas d) e e) do nº 2 do artigo 10 do Decreto-Lei nº 151/2000 de 20 de Julho compete ao DPP:

"...

- d) Realizar avaliações de impacte de ordem macroeconómica do QCA, a integrar nos respectivos relatórios de execução global, bem como de outros programas de importância relevante para o desenvolvimento do País;

e) Avaliar o cumprimento do princípio da adicionalidade, relativamente ao QCA.”

Por outro lado, de acordo com a alínea k) do nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 54-A/2000 de 7 de Abril, o Director-Geral do Departamento de Prospectiva e Planeamento integra a Comissão de Acompanhamento do QCA III.

Ainda no que se refere ao QCA III, nos termos da alínea s) do número 1 do Despacho nº 13 921/2000 de 7 de Julho, o DPP integra, na qualidade de observador, a comissão de acompanhamento de cada intervenção operacional regional do Continente.

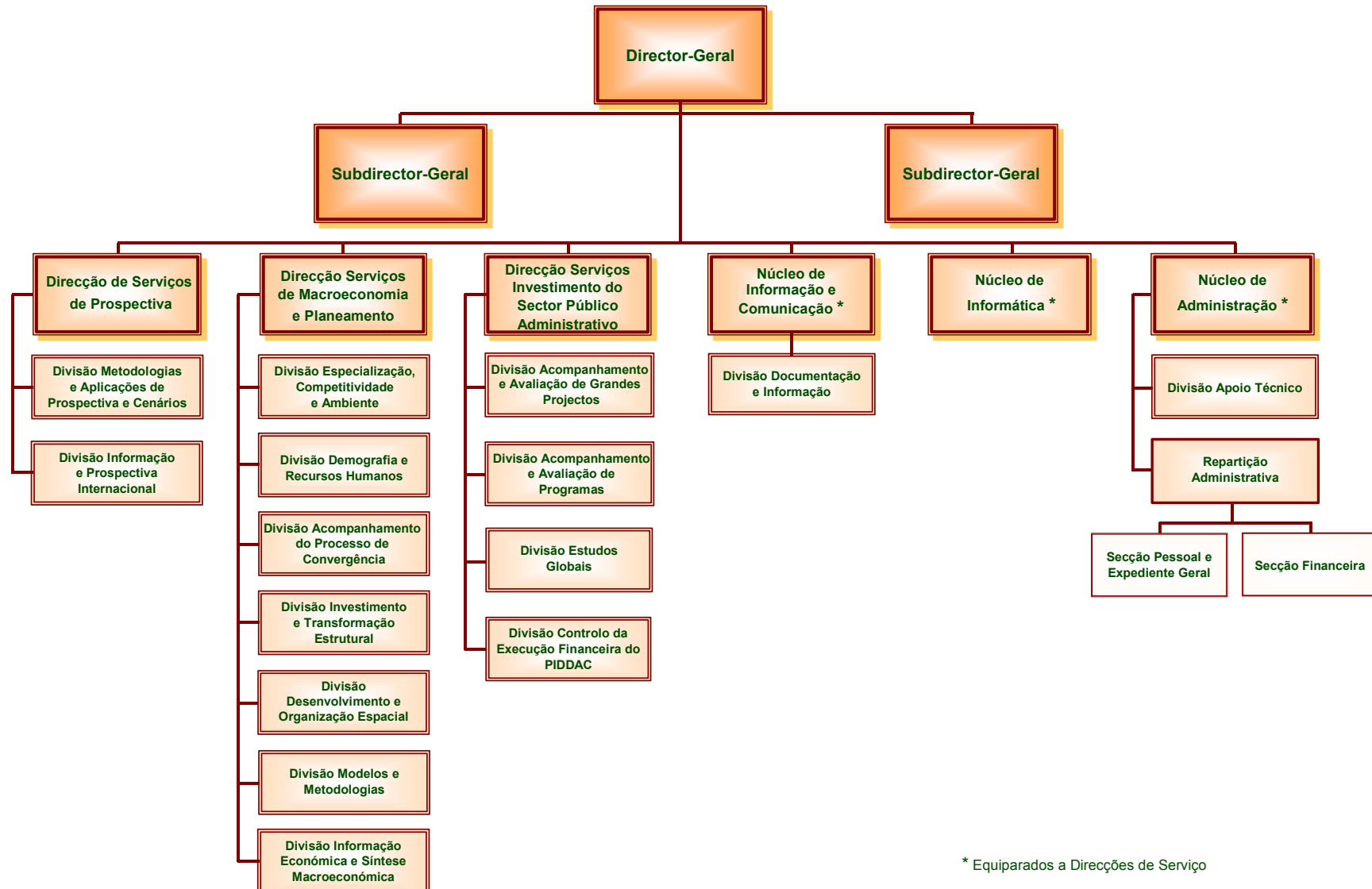
Para o desempenho da missão descrita, o DPP está dotado da seguinte estrutura orgânica:

- três Direcções de Serviço de natureza operativa – Prospectiva, Macroeconomia e Planeamento e Investimentos do Sector Público Administrativo; a estas Direcções de Serviço estão associadas respectivamente duas, sete e quatro Divisões;
- três Núcleos de Apoio, com competências nas áreas da Informação e Comunicação (com uma Divisão), da Informática e de Administração (com uma Divisão).

Duas Direcções de Serviços, um Núcleo e sete Divisões não estão providas da respectiva chefia, essencialmente devido a dificuldades de recrutamento de técnicos com o perfil adequado dentro da Administração Pública, designadamente nas áreas da Prospectiva e da Macroeconomia e Planeamento, nesta última em especial na vertente de Modelos, e do Investimento do SPA. Deste modo, as funções de coordenação dessas unidades orgânicas vem recaindo sobre os membros da Direcção, no caso das Direcções de Serviços e Núcleo e dos Directores de Serviço, no caso das Divisões.

O ambiente interno para a execução das atribuições que estão cometidas ao DPP continuará a ser muito condicionado pelas características dos seus recursos humanos, as quais, aliás, são comuns a grande parte dos Departamentos da Administração Pública com o mesmo estatuto, designadamente no que se refere ao elevado nível etário. Adicionalmente o recrutamento de técnicos dentro da Função Pública tem sido claramente dificultado pela reduzida atractividade remuneratória do DPP, face a outros departamentos com idênticos graus de exigência em termos de qualificações, de responsabilidade e de intensidade de desempenho.

# ORGANIGRAMA

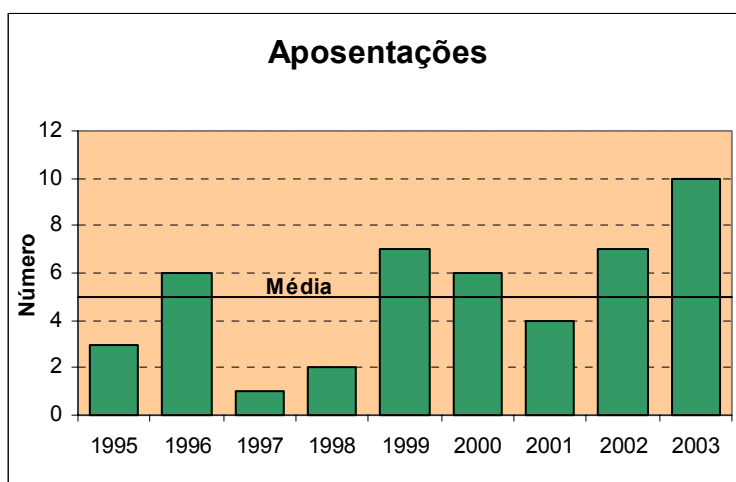


\* Equiparados a Direcções de Serviço

### 1.1.1. Recursos humanos

O Departamento de Prospectiva e Planeamento tem sido ao longo dos anos um “fornecedor” de técnicos qualificados para Gabinetes Governamentais, Empresas Públicas, outros organismos da Administração Pública, Organizações Internacionais, pelo que um número significativo de funcionários do seu quadro se encontra a exercer a sua actividade fora do Departamento.

Por outro lado, o avanço do nível etário que se vem verificando nos últimos anos, bem como as alterações legislativas recentes, aceleraram consideravelmente o número de pedidos de aposentação, verificando-se que 46 funcionários se aposentaram entre 1995 e 2003.



No início de 2004 encontram-se a prestar serviço no DPP 95 funcionários, menos dez do que em data homóloga de 2003. A redução teve especial incidência na carreira técnica superior (-8 funcionários), não obstante o regresso ao Departamento de três técnicos anteriormente prestando serviço fora do DPP, designadamente sob licença de longa duração.

59% do número total de pessoas ao serviço corresponde a dirigentes, chefias e técnicos superiores, incluindo-se nestes quatro técnicos superiores de informática. Noutras carreiras técnicas (técnica, técnica de informática e técnico-profissional) enquadram-se nove funcionários (10% do total). Na carreira de Assistentes Administrativos encontram-se 22 funcionários, representando cerca de 23% do total, oito dos quais exercem funções técnicas, de secretariado e de informação e comunicação nas Direcções de Serviço e Núcleos.

O número de funcionários nas restantes carreiras (auxiliar administrativa, motorista, telefonista e outras) é de apenas oito (8%).

**Pessoal a prestar serviço no DPP  
Janeiro de 2004**

Carreira	Número
	Em 1 de Janeiro de 2003
Dirigente e Chefia	17
Técnica Superior	35
Técnica Superior de informática	4
Técnica informática	5
Técnica	1
Técnico-profissional	3
Administrativa	22
Outras	8
<b>Total</b>	<b>95</b>

A repartição do pessoal ao serviço pelas diferentes áreas de actuação mantém alguma estabilidade, absorvendo a Direcção e as Direcções de Serviço técnicas cerca de 58% dos recursos humanos disponíveis. Nas áreas de apoio técnico (informação e comunicação e informática) encontra-se cerca de 21% do pessoal ao serviço, estando os restantes cerca de 21% na área de apoio administrativo.

**Pessoal a prestar serviço no DPP  
Janeiro de 2004**

Direcção de Serviço/Núcleo	Número
Direcção	12
Prospectiva	7
Macroeconomia e Planeamento	21
Investimento do SPA	15
Informação e Comunicação	10
Informática	10
Administração	20
<b>Total</b>	<b>95</b>

### 1.1.2. Recursos Orçamentais

O **total** dos recursos orçamentais afectos no Orçamento de Estado para 2004 ao DPP atinge 2960 mil euros, valor que representa um variação de – 6,2% em relação à estimativa de execução relativa a 2003.

### Recursos Orçamentais para 2004

	2003		2004 (b)		
	Orçamento corrigido	Estimativa de execução	Orçamento inicial	Estrutura	Variação
	Mil euros			%	
<b>TOTAL</b>	<b>3299,4</b>	<b>3155,2</b>	<b>2960,0</b>	<b>-</b>	<b>-6,2</b>
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>3085,2</b>	<b>2942,4</b>	<b>2850,0</b>	<b>100,0</b>	<b>-3,1</b>
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>2598,7</b>	<b>2463,6</b>	<b>2384,1</b>	<b>83,7</b>	<b>-3,2</b>
Remunerações certas e permanentes (a)	2538,3	2405,3	2320,0	81,4	-3,5
Abonos variáveis e eventuais	46,2	45,1	55,4	1,9	22,8
Segurança social	14,2	13,2	8,7	0,3	-34,1
<b>Aquisição de bens e serviços correntes</b>	<b>460,6</b>	<b>455,3</b>	<b>464,9</b>	<b>16,3</b>	<b>2,1</b>
Despesas com instalações e equipamentos	242,5	241,5	235,4	8,3	-2,5
Outras despesas	218,1	213,8	229,5	8,1	7,3
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>25,9</b>	<b>23,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-95,7</b>
<b>PIDDAC</b>	<b>214,2</b>	<b>212,8</b>	<b>110,0</b>	<b>-</b>	<b>-48,3</b>
Por memória:					
Despesas com compensação em receita	2,4	2,0	0,0	-	-100,0

(a) Efectivos e respectivas categorias e escalões em 31 de Julho de 2003

(b) O orçamento de funcionamento e o PIDDAC foram objecto de cativações de 53 e 11 mil euros, respectivamente.

O **orçamento de funcionamento** envolve um montante inicial de 2850 mil euros (-3,1% do que a execução de 2003), enquadrando a totalidade das despesas necessárias ao seu funcionamento. Cerca de 84% desse montante destinam-se a despesas com pessoal (81,4% com remunerações certas e permanentes) e 8,3% serão despendidos com encargos com instalações, equipamentos e comunicações. Às restantes despesas de funcionamento (aquisição de informação técnica e estatística, transportes e ajudas de custo, conservação/reparação de bens, etc) destinam-se os restantes 8% da dotação para funcionamento.

Por outro lado, a programação constante do **PIDDAC 2004** — inscrita no programa orçamental "P02 – Governo Electrónico – Qualidade e eficiência dos serviços públicos", medida "Reformulação dos Sistemas de Informação da AP (DPP/MF)", **projectos "SIPIDDAC na Internet"** e "**Integração de Tecnologias**" — envolve uma dotação inicial de 110 mil euros, que representa cerca de 48% da estimativa de execução relativa a 2003, esta especialmente elevada devido às despesas imprevistas e inadiáveis surgidas em 2003 nas instalações de refeitório e bar e noutras instalações prioritárias do edifício ocupado pelo DPP.



### **1.1.3. Recursos Tecnológicos e outros Equipamentos**

O DPP encontra-se dotado de recursos tecnológicos e outros equipamentos para o satisfatório exercício da sua actividade ao longo de 2004.

#### ***Infra-estruturas Informáticas e de Comunicação***

O Departamento de Prospectiva e Planeamento encontra-se razoavelmente dotado em termos de infra-estruturas informáticas.

Toda a actividade desenvolvida no Departamento, quer no que se refere ao exercício das suas competências técnicas, quer ao nível da gestão interna (pessoal, contabilidade, economato e património, correio), tem como suporte aplicações informáticas desenvolvidas internamente ou, pontualmente, adquiridas no exterior.

No conjunto de aplicações desenvolvidas pelo Núcleo de Informática assume especial importância o SIPIDDAC, que envolve directamente todos os Ministérios na construção da base de dados relativa ao PIDDAC Inicial, à sua gestão e ao acompanhamento da execução. Em 2004, irão decorrer os trabalhos para o acesso dos vários Ministérios ao SIPIDDAC através da Internet.

Os funcionários do DPP dispõem de computador pessoal com acesso a:

- rede interna Intranet
- Internet
- Correio electrónico
- Bases de dados internas: CRONOL, SIPIDDAC e ECONOS.

Estas infra-estruturas proporcionam aos funcionários um vasto e actualizado espectro de informação e de instrumentos para o exercício das suas funções.

Ao iniciar-se o ano de 2004 o DPP disporá das seguintes infra-estruturas informáticas e de comunicação:

### **HARDWARE**

- 1 sistema UNIX IBM RISC6000 F80 com 2 processadores
- 1 servidor de rede NOVELL
- 2 servidores Windows
- 1 servidor de Internet e Mail
- 1 servidor de Intranet
- 1 servidor de Aplicações
- 1 Robot para *back up*
- 2 Routers CISCO Série 3600
- 110 computadores pessoais
- 13 impressoras de rede
- 12 impressoras locais

### **SOFTWARE DE BASE**

- Adabas – SGBD
- ORACLE
- NATURAL Runtime
- NATURAL Windows
- Oracle Forms
- Oracle Reports
- Oracle Graphics Builder
- Oracle Developer
- Visual Studio
- File maker
- Microsoft Office
- SPSS
- TSP
- Mapviewer
- MICMAC, MACTOR, MORPHOL (Cenarização prospectiva)

### **COMUNICAÇÕES**

- 1 circuito dedicado entre o DPP e o service provider QpnQwest
- 1 circuito dedicado entre o Ministério da Saúde e o DPP, para acesso dedicado daquele Ministério e suas entidades ao SIPIDDAC do DPP
- 40 ligações RDIS entre as entidades proponentes e responsáveis dos diferentes Ministérios para acesso ao SIPIDDAC
- 1 ligação RDIS do DPP ao Ministério da Economia para acesso à Base de Dados do Comércio Internacional
- 1 acesso por VPN (virtual private network) para acesso ao SIFEC (DGDR)
- 1 acesso RDIS ao IIMF para acesso à RAFE e ao Mapper (informação sobre levantamentos/requisições relativos ao PIDDAC – Cap. 50, financiamento nacional)
- 1 central telefónica
- 2 aparelhos de fax

### ***Infra-estruturas de Edição e Reprodução***

O facto de os prazos associados à apresentação pelo DPP de importantes documentos, como os relativos às Grandes Opções do Plano e ao Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central, serem habitualmente muitíssimo escassos, associado a um orçamento de funcionamento limitado levaram o DPP a dotar-se, através de investimentos de modernização realizados no contexto do PIDDAC, dos meios mínimos necessários à edição (em papel e electrónica) e reprodução (em papel e electrónica) rápidas de documentos urgentes, a custos reduzidos.

Assim, em 2004 o DPP manterá disponíveis os seguintes equipamentos para edição/reprodução de documentos:

### **EQUIPAMENTO PARA EDIÇÃO/REPRODUÇÃO**

- 3 fotocopiadoras
- 1 duplicadora Risograph
- 1 encadernadora
- 1 máquina de colar
- 1 alceadora
- 1 guilhotina
- 2 gravadores de CD ROM

### **Outras Infra-estruturas**

O DPP tem afectas ao seu serviço as seguintes viaturas:

#### **VIATURAS**

- FORD MONDEO matrícula: 44-12-HV, de 1996
- VW PASSAT matrícula: 21-96-OC, de 1999

#### **1.1.4. Instalações**

O DPP está instalado na Avenida Dom Carlos I, nº 126, em edifício arrendado à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

O DPP, que partilha o imóvel com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e com serviços da SCML (Arquivo Histórico e Creche), ocupa:

- o rés-do-chão direito<sup>1</sup> — Núcleo de Informação e Comunicação (que divide com a FCT);
- o rés-do-chão esquerdo<sup>1</sup> — Núcleo de Informação e Comunicação (que divide com a FCT);
- o rés-do-chão frente — Núcleo de Informática;
- o terceiro andar direito — Sala de formação/reuniões; refeitório; bar
- o terceiro andar esquerdo e frente — Núcleo de Administração;
- o quarto andar direito — Direcção de Serviços do Investimento do SPA;
- o quarto andar esquerdo — Direcção e Direcção de Serviços de Prospectiva;
- o quarto andar frente — Direcção, Direcção de Serviços do Investimento do SPA e Direcção de Serviços de Prospectiva;
- o quinto andar direito e frente — Direcção de Serviços de Macroeconomia e Planeamento.

---

<sup>1</sup> Prosseguirão os contactos entre a FCT e o DPP no sentido de se proceder a uma racionalização da ocupação dos espaços do rés-do-chão esquerdo e direito, a fim de que as áreas ocupadas pelas duas entidades se tornem totalmente independentes.



O refeitório e bar, geridos pelos SOFE, servem regularmente os funcionários do DPP, dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa instalados no edifício, da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e do STAPE. As despesas com a electricidade, gás, água e limpeza relativas a estas infra-estruturas são suportadas pelo Departamento.

Além dos encargos de locação dos andares ocupados pelo DPP, o orçamento do Departamento suporta ainda as rendas dos sexto e sétimo andares ocupados pela FCT. Em contrapartida, a FCT assegura os encargos com a manutenção dos vários elevadores do edifício, bem como com os serviços de Portaria e a segurança de espaços comuns.

## **1.2. Ambiente Externo**

A actividade do DPP é condicionada em termos genéricos por diferentes ordens de factores:

- o enquadramento institucional;
- o enquadramento legal;
- o enquadramento orçamental e financeiro;
- os recursos humanos disponíveis (estritamente relacionados com os factores anteriores).

A natureza das competências do DPP torna indispensável o seu relacionamento com outros Departamentos da Administração Pública, designadamente no que se refere ao acesso a informação, sendo os resultados da sua actividade reflexo da qualidade e intensidade desse relacionamento.

No que se refere especificamente às actividades a desenvolver na área do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central, a actual estrutura e conteúdo das regras de interacção entre o DPP e os órgãos coordenadores sectoriais vêm condicionando a actividade do Departamento, quer em termos de eficácia, quer, principalmente, em termos de tempo de resposta útil.

Com a aprovação do Orçamento para 2004 e a introdução da metodologia de estruturação da despesa por programas, medidas e projectos, estabelecida na Lei nº 91/2001, republicada pela Lei nº 2/2002, de 28 de Agosto, irá desenhar-se um novo esquema de relações inter-institucionais, no que se refere à preparação, gestão e acompanhamento da execução do PIDDAC.



Tal facto acentua a necessidade de os Ministérios afectarem à área da concepção, gestão e avaliação do PIDDAC os recursos adequados a uma eficaz actuação, designadamente face à estruturação da despesa por programas, ao desenvolvimento correcto dos processos e ao cumprimento dos prazos estabelecidos.

## **2. Identificação dos Clientes – Clientes Internos e Clientes Externos**

A parte substantiva dos clientes de uma organização está relacionada com as suas competências e atribuições, no caso do DPP as definidas no Decreto-Lei nº 4/95 (Lei Orgânica do DPP) e em legislação posterior relacionada com a execução do QCA III.

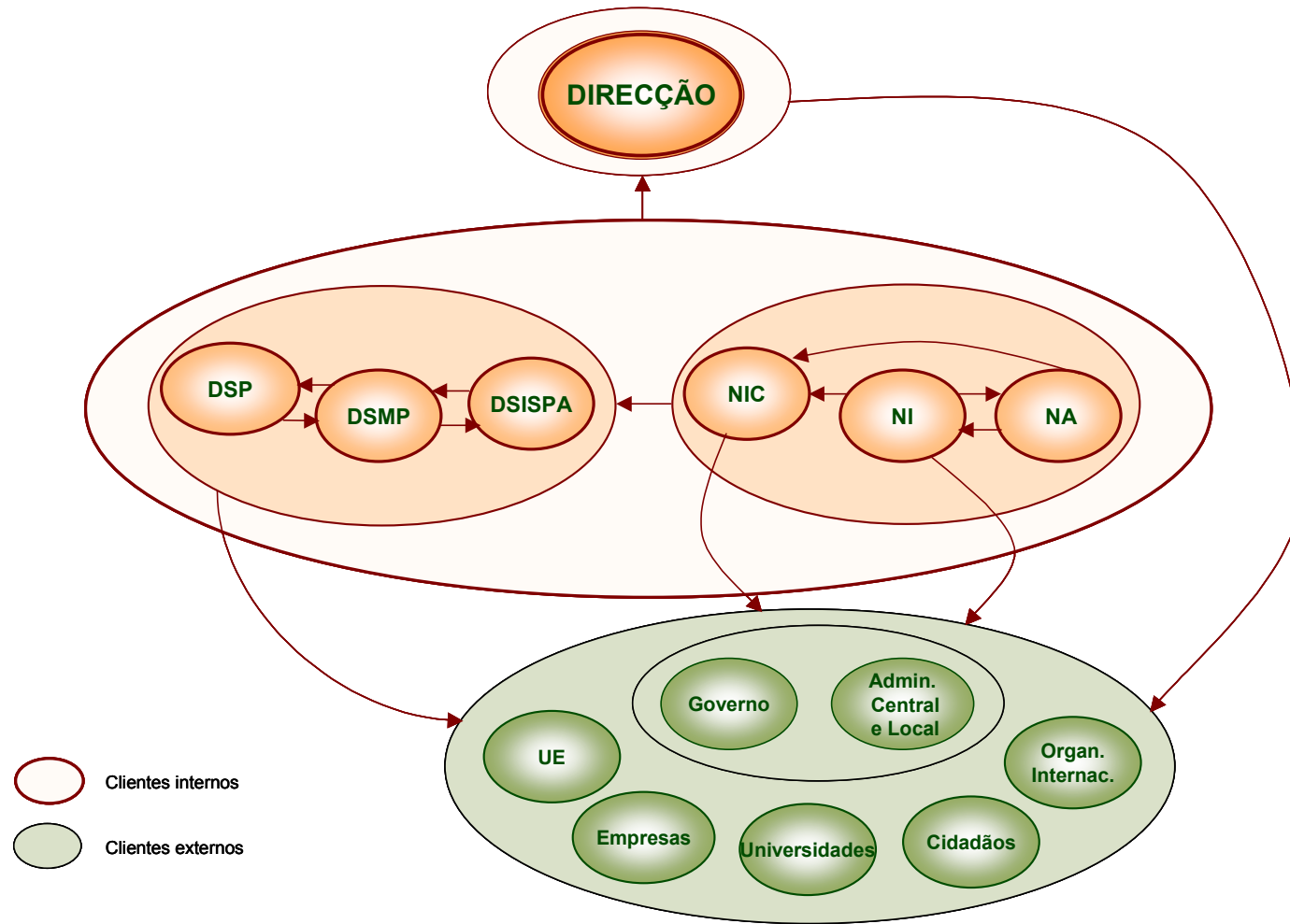
Assim, tendo em atenção os objectivos, competências e atribuições do DPP, os seus clientes externos são essencialmente o Governo, através da Tutela, e a Administração Pública. Nos termos de legislação específica, a Assembleia da República e o Tribunal de Contas constituem-se também como “utilizadores” dos produtos do DPP.

No entanto, surgem ainda clientes colaterais, suscitados pelo interesse/natureza dos “produtos” gerados. De facto, dada a especificidade dos objectivos, competências e atribuições do DPP no contexto da Administração Pública, os seus “produtos” são procurados por outras entidades, designadamente organizações internacionais, empresas e universidades.

De uma forma simplificada pode dizer-se que, em 2004, a Direcção e as Direcções de Serviços técnicas (Prospectiva, Macroeconomia e Planeamento e Investimento do SPA) continuarão, essencialmente, a satisfazer a procura dos clientes externos.

Os Núcleos de Apoio (Informação e Comunicação, Informática e Administração) dão principalmente resposta aos clientes internos, embora o Núcleo de Informática, no que se refere ao SIPIDDAC, dê também apoio aos serviços relacionados com o PIDDAC dos diversos Ministérios.

## IDENTIFICAÇÃO DE CLIENTES



### **3. Tipificação dos serviços a fornecer**

Em termos globais e de acordo com as competências que lhe estão atribuídas, tendo em atenção a evolução verificada em termos geo-políticos, económicos e tecnológicos, a actividade do DPP em 2004 estará intimamente associada:

- ao desenvolvimento de estudos e de investigação de natureza (geo)económica e social e à sua aplicação à sociedade e economia portuguesas;
- à realização de estudos que possam convergir para a definição de uma nova estratégia de desenvolvimento económico e social que deverá enquadrar o Plano de Desenvolvimento Regional e a aplicação dos fundos estruturais comunitários a partir de 2007;
- ao acompanhamento da execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2004 — tendo em especial consideração o factor de se estar no primeiro ano de execução de um orçamento da despesa por programas, medidas e projectos — e a preparação do PIDDAC para 2005, num quadro de plurianualidade.

A informação, nas suas múltiplas vertentes, continuará a constituir a matéria prima essencial à actividade do DPP e, assim, indirectamente, à satisfação da procura dos seus “clientes”.

Os “produtos” gerados no DPP continuarão a assumir natureza diversa e a consubstanciar-se em suportes alternativos:

- Estudos, relatórios e pareceres difundidos em papel, suporte magnético e Internet;
- Informação fornecida em ofício, fax, correio electrónico, Internet;
- Participações em grupos de trabalho e reuniões, nacionais e internacionais.

Pela sua natureza, objectivos e “timing” de disponibilização, a execução e divulgação dos trabalhos nos vários suportes referenciados (com especial enfoque nos relacionados com as novas tecnologias) continuará a ser fundamentalmente da responsabilidade do Departamento, resultando da conjugação de competências e “know how” dos Núcleos e Informação e Comunicação (incluindo Reprografia) e de Informática.

<b>Produtos <sup>(a)</sup></b>	<b>Suporte de divulgação</b>
Relatórios	Papel e electrónico (Internet)
Documentos de trabalho	Papel e electrónico (Internet)
Periódicos	
Macroeconomia e Planeamento	Papel e electrónico (Internet)
Prospectiva e Informação Internacional	Papel e electrónico (Internet)
Revista "Prospectiva e Planeamento" (anual)	Papel e electrónico (Internet)
Indicadores macroeconómicos	Papel e electrónico (Internet), fax, E-mail
Informação sobre o PIDDAC	Papel e electrónico (Internet), fax, E-mail
Informação bibliográfica	Electrónico (Internet), fax, E-mail
Informação sobre legislação	Electrónico (Internet), fax, E-mail
Newsletters	E-mail
Informação diversa	Electrónico (Internet), fax, telefone, E-mail
<sup>(a)</sup> Para além dos produtos periodicamente realizados o DPP fornece informação a pedido.	

#### **4. Explicação do processo de elaboração do plano e dos mecanismos utilizados para assegurar a participação**

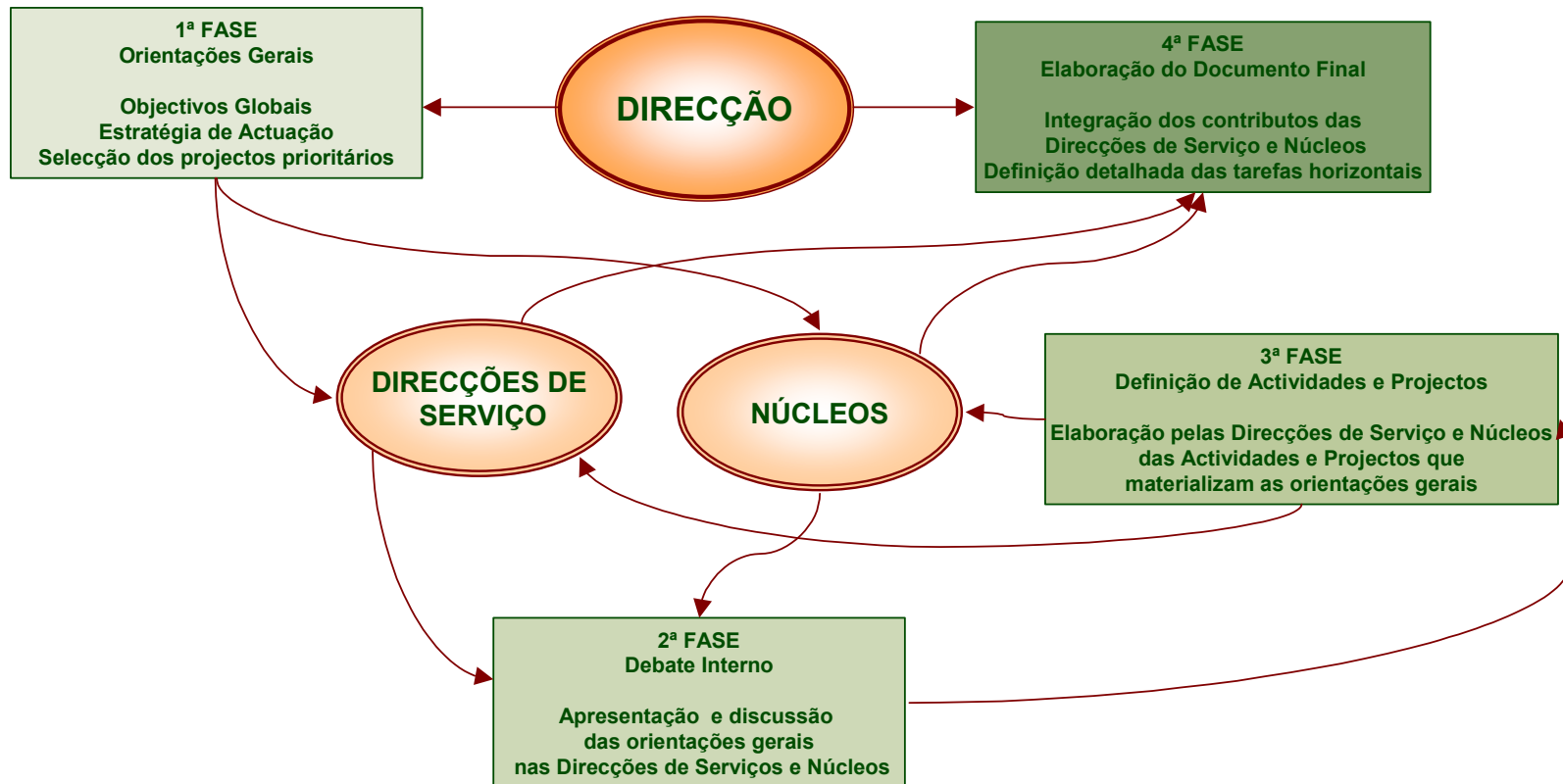
A elaboração do Plano de Actividades para 2004 desenvolveu-se num contexto de participação dos funcionários, garantindo-se, assim, o maior envolvimento, empenho e co-responsabilização na sua execução.

Os objectivos globais e a estratégia de actuação foram definidos pela Direcção, que estabeleceu também os projectos a executar prioritariamente, atendendo designadamente às competências e atribuições do Departamento e ao contexto económico e social em presença.

Apresentadas e discutidas as propostas da Direcção, a fase de concretização foi entregue às Direcções de Serviço e Núcleos que procederam ao desenvolvimento e apresentação das actividades e projectos a incluir no Plano de Actividades em fichas detalhadas.

A Direcção foi responsável pela elaboração do documento final, que integrou os contributos das Direcções de Serviço e Núcleos e a identificação dos pontos horizontais do Plano de Actividades, bem como das potencialidades e constrangimentos que rodearão a sua actividade.

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES



## **II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGI**



O Plano de Actividades do Departamento de Prospectiva e Planeamento para 2004, que se apresenta, resulta de uma reflexão da sua Direcção, que teve subjacente como objectivos prioritários:

- assegurar o exercício das competências do DPP nas melhores condições em termos de qualidade e de "timing";
- contribuir com os conhecimentos reunidos no DPP para a definição da estratégia de desenvolvimento do País;
- procurar o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis.

Houve, assim, a preocupação de, face aos recursos disponíveis, fazer opções e adequar a produção do DPP, considerando prioritárias as tarefas que mais directamente decorram das suas competências e que de maior utilidade se possam revestir.

Em 2004 a actuação do DPP concretizar-se-á, assim:

- na execução de "**actividades**" que, pela sua natureza e "*outputs*", assumem carácter de continuidade;
- na execução de "**projectos**" que se desenvolvem num período de tempo bem definido, conduzindo a um "*output*" final.

Na área das "**actividades**" merecem destaque as relacionadas com:

- o acompanhamento da situação internacional e nacional nas vertentes geoeconómica, social e tecnológica;
- a preparação do documento das Grandes Opções do Plano para 2005;
- o acompanhamento da execução e gestão do PIDDAC 2004;
- a preparação do PIDDAC 2005;
- avaliação do impacto macroeconómico do QCA, do PIDDAC e do Investimento em infra-estruturas;
- a modernização dos serviços, designadamente com a intensificação da utilização das novas tecnologias.

No que se refere a **estudos específicos**, são de salientar os seguintes:

- Índice de Desenvolvimento Humano – 2001;
- Espanha – Modelo de crescimento e Internacionalização da Economia – Virtualidades e Riscos;
- Análise das Dinâmicas da Estrutura Produtiva – Tendências de evolução da produtividade em termos globais e sectoriais.

O posicionamento e actividade do DPP deverão ser analisados num ponto de vista sistémico, no contexto das suas características próprias e das interdependências que condicionam a sua actividade, explicitando-se os seus pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e riscos que prospectivamente poderá enfrentar.

Trata-se de uma instituição cujas raízes remontam à década de 50 e cuja vocação desde sempre se orientou para as abordagens horizontais e abrangentes relativamente à situação económica e social, internacional e do País.

Ao longo das décadas a sua actuação caracterizou-se por grande abertura à mudança — na geoestratégia mundial, na economia, nas tecnologias, na sociedade, no ambiente — e por um esforço de trabalho desenvolvido em ampla colaboração com entidades nacionais, públicas e privadas, e internacionais.

As novas concepções sobre a função planeamento surgidas no fim da década de 70 implicaram alterações significativas no posicionamento e na “missão” do Departamento que a adesão à então Comunidade Económica Europeia viria a reconfigurar, num contexto de significativo apoio financeiro através dos fundos estruturais.

Por outro lado, as profundas alterações que ocorrem devido à globalização da economia, propiciada de forma determinante pelas novas tecnologias da informação e da comunicação, bem como as transformações geo-estratégicas ocorridas nos finais do século XX, exigem às Administrações Públicas capacidade de análise e de avaliação de modo a dotar o poder político dos instrumentos indispensáveis a adequadas tomadas de decisão. Os conhecimentos e experiência acumulados pelo DPP e o seu esforço de permanente actualização, podem continuar a constituir um importante contributo para a definição das políticas de desenvolvimento económico e social do País.

Actualmente pode caracterizar-se do seguinte modo o posicionamento e actividade do DPP:

**DPP**  
**Pontos fortes e Pontos fracos/Oportunidades e Riscos**  
**(SWOT)**

<p><b>Pontos Fortes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Competência em modelização macroeconómica para fins múltiplos (ópticas da oferta e da procura), incluindo a avaliação do impacto de grandes programas de investimento público e privado.</li> <li>◆ Competência em metodologias e aplicações de cenarização, quer em termos quantitativos, quer qualitativos.</li> <li>◆ Disponibilidade de informação e conhecimento detalhado sobre investimento público, em especial no que se refere à Administração Central.</li> <li>◆ Capacidade de acompanhamento e análise da economia mundial e europeia, integrando componentes de análise prospectiva.</li> <li>◆ Longa tradição de trabalho de reflexão em matérias da esfera económica, social e societal</li> <li>◆ Base infra-estrutural em termos de informação económica e social, numérica e documental.</li> <li>◆ Informatização avançada e boa presença na Internet.</li> </ul>	<p><b>Pontos fracos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Ausência de renovação de quadros, condição para a aquisição de competências em novas metodologias e técnicas de análise e para a abordagem de novas áreas temáticas.</li> <li>◆ Insuficiente colaboração com as Universidades, em grande parte por escassez de disponibilidades financeiras.</li> <li>◆ Experiência limitada na criação de oportunidades de relacionamento com agentes económicos.</li> </ul>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Participação na revisão dos aspectos da estratégia de desenvolvimento e internacionalização da economia que se têm revelado mais inadequados.</li> <li>◆ Possibilidade de abordar o investimento público numa óptica não estritamente sectorial, no quadro da nova Lei do Enquadramento Orçamental.</li> <li>◆ Possibilidade de envolvimento na avaliação dos investimentos públicos com efeito mais estruturante a prazo na economia.</li> <li>◆ Possibilidade de integrar de forma mais sistemática as questões do financiamento da economia nas reflexões sobre estratégia de desenvolvimento.</li> </ul>	<p><b>Riscos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Saída de quadros jovens por insuficiência de perspectivas de carreira no DPP e por diferenças de remuneração existentes no seio da Administração Pública e face ao sector privado.</li> <li>◆ Perda progressiva da experiência acumulada por aposentação dos técnicos experientes sem possibilidade de adequada transmissão de saberes.</li> </ul>



### **III. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS**



## 1. Síntese das Actividades e Projectos a desenvolver em 2004

De acordo com o enquadramento explicitado anteriormente, a actividade do Departamento de Prospectiva e Planeamento deverá configurar ao longo de 2004 as seguintes actividades e projectos:

### Direcção

Código	Designação
A01	Representação em Reuniões Internacionais
A02	Representação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais
A03	Apoio Jurídico
A04	Secretariado
A05	Plano de Actividades
A06	Relatório de Actividades
P01	Índices de Desenvolvimento das Regiões Portuguesas
P02	Investimento em Infra-estruturas e <i>Utilities</i> – seu Financiamento. Evolução nas Últimas Décadas – Perspectivas a Médio/Longo Prazos
P03	Orçamentação da Despesa por Programas (PIDDAC)
P04	Revisão da Estrutura Interna do DPP

### Prospectiva

Código	Designação
A01	“Informação Internacional”
A02	“Foco no Futuro”
A03	Horizonte Global
A04	Tecnoeconomia
A05	Euro-Futuros
A06	Espanha – Modelo de Crescimento e Internacionalização
A07	Portugal – Cenários
P01	O Comércio de Emissões em Portugal – Aplicação das Directivas Comunitárias
P02	Desenvolvimento Sustentável e Estratégia de Desenvolvimento – Contribuições para o próximo PDR

## Macroeconomia e Planeamento

Código	Designação
A01	Análise da Dinâmica da Estrutura Produtiva Portuguesa
A02	Acompanhamento do Processo de Convergência com a União Europeia
A03	Acompanhamento da Dinâmica de Desenvolvimento Espacial
A04	Actualização e Aperfeiçoamento dos Modelos Macroeconómicos existentes na DSMP
A05	Estudos de <i>Input-Output</i>
A06	Avaliação de Impactos Macroeconómicos (QCA, PIDDAC e Investimentos em Infra-estruturas)
A07	Portugal no Espaço Europeu
A08	Acompanhamento da Situação Económica e Social
A09	Desenvolvimento e Gestão de Indicadores de Acompanhamento da Situação Económica
A10	Gestão da Informação Socioeconómica
A11	Edição do Boletim Trimestral "Informação Económica"
A12	Edição da brochura "Portugal em Números"
A13	Participação em Grupos de Trabalho
A14	Participação em Reuniões Internacionais
P01	Estudo dos Factores de Crescimento da Economia Portuguesa na Perspectiva da Oferta
P02	Estudo dos Efeitos do Investimento Público no Investimento Privado

## Investimentos do Sector Público Administrativo

Código	Designação
A01	Elaboração do PIDDAC 2005
A02	Regionalização do PIDDAC 2005
A03	Gestão do PIDDAC 2004
A04	Acompanhamento da Execução Financeira do Cap.º 50 do OE do PIDDAC 2004
A05	Relatório de Execução do PIDDAC 2002
A06	Relatório de Execução do PIDDAC 2003
A07	Fornecimento de Dados de Execução Financeira Anual do PIDDAC ao INE
A08	Participação em Grupos Temáticos e Reuniões das Unidades de Gestão dos Programas do QCA III
A09	O QCA III no PIDDAC 2004
P01	Investimento em Infra-estruturas e <i>Utilities</i> – seu Financiamento. Evolução nas Últimas Décadas – Perspectivas a Médio/Longo Prazos
P02	Orçamentação da Despesa por Programas (PIDDAC)

## Informação e Comunicação

Código	Designação
A01	Biblioteca Especializada
A02	Documentação e Informação
A03	Comunicação
A04	Gestão do Conteúdo do "Site" do DPP na INTERNET
A05	Apoio Administrativo e de Secretariado
A06	Assessoria Técnico/Administrativa na área da Formação
A07	Acções de Divulgação
A08	Gestão da Informação de Apoio à Delegação Portuguesa do Comité de Política Económica da UE
P01	Modernização da Administração Pública
P02	Arquivo Histórico do DPP

## Informática

Código	Designação
A01	Coordenação e Gestão do Sistema Informático do DPP
A02	Manutenção de Aplicações
A03	Formação Informática
P01	Sistema de Informação de Estatísticas Económicas e Sociais (SIEES)
P02	Sistema de Informação PIDDAC (SIPIDDAC)
P03	Análise da Situação do Parque Informático do DPP
P04	Gestão das Entradas e Saídas de Correspondência
P05	Acesso em inglês ao site do DPP
P06	Reformulação da INTRANET do DPP
P07	Sistema de Informação de Recursos Humanos e de Contabilidade
P08	Preparação do Orçamento (OFA)
P09	Migração da rede <i>Novell</i> para <i>Windows Server</i>
P10	Modernização da Administração Pública

## Administração

Código	Designação
A01	Coordenação Geral
A02	Apoio Administrativo e Secretariado
A03	Contabilidade
A04	Economato e Património
A05	Pessoal
A06	Expediente e Arquivo

Os detalhes relativos às actividades e projectos serão apresentados em fichas próprias, em Anexo.



## **2. Gestão de Recursos Humanos**

A execução do Plano de Actividades para 2004 será naturalmente condicionada pelos recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de que o Departamento dispuser ao longo do ano.

### ***Recrutamento***

Atendendo aos condicionalismos associados à situação das Finanças Públicas e à execução do Orçamento do Estado para 2004, não se antevêm possibilidades de recrutamento de efectivos, não obstante tal venha a constituir um constrangimento para o exercício das competências do DPP.

De referir que, para além de sete divisões, não se encontram providos os lugares de Directores de Serviços de Prospectiva, de Investimento do SPA e de Administração, estando estas unidades a ser coordenadas pelo Subdirector-Geral e pela Directora-Geral, respectivamente, situação que não deixa de perturbar significativamente o exercício normal das suas atribuições.

### ***Promoções e Progressões***

Os condicionalismos orçamentais que se antevêm para 2004 não são favoráveis à prossecução de uma política efectiva de valorização dos recursos humanos do Departamento, dificultando oportunidades de promoção aos funcionários, sempre que, para além da satisfação dos requisitos legais, o seu desempenho o justifique.

Serão concretizadas, nos termos legais, as situações de progressão.

### ***Reconversão e reclassificação***

Não se prevêm processos de reconversão ou reclassificação, para além do que aguarda conclusão.

### ***Intercomunicabilidade***

Não se prevê que venham a ser adoptadas medidas para intercomunicabilidade de carreiras.



### ***Descongestionamento***

Até final de 2004 prevêem-se as seguintes aposentações:

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>
Chefe de Divisão	1
Assessor principal	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

Assim, depois de uma redução de 10 funcionários em 2003, não se prevê alteração significativa no número de efectivos do Departamento em 2004, devidas a aposentação.

### ***Mobilidade***

Devido às dificuldades que o Departamento enfrenta no que se refere aos seus recursos humanos, em 2004 a direcção continuará a não emitir parecer favorável a pedidos de transferência, requisição ou destacamento.

### ***Estímulos aos aumentos de produtividade***

Tendo presentes as restrições de natureza orçamental que continuarão a prevalecer ao longo de 2004 e os instrumentos disponíveis de gestão de pessoal, as acções possíveis para estímulo à produtividade, para além das que decorrem do adequado clima de trabalho e relacionamento das equipas, vão consubstanciar-se essencialmente na possibilidade de frequência de algumas acções de formação adequadas às funções atribuídas, enquanto factor de valorização pessoal e profissional.

## **3. Formação Profissional**

As acções de formação previstas no Plano de Actividades para 2004 representam um esforço financeiro substancialmente inferior ao previsto para 2003. O programa de formação que se prevê, vai procurar, na medida do possível, por um lado actualizar os conhecimentos e competências dos funcionários nas várias áreas e matérias que consubstanciam a missão do DPP e, por outro, alargar esses conhecimentos e competências a novas áreas importantes para o desempenho do Departamento.

Face aos condicionalismos referidos, a grande aposta residirá na auto-formação, enquanto atitude voluntária dos funcionários, utilizando o acesso a um vasto volume de documentação propiciado pela Internet e pela bibliografia adquirida.

Dentro do clima de contenção financeira que prevalecerá ao longo de 2004, o orçamento de funcionamento do DPP destinou apenas 9 mil euros para acções de formação, dotação manifestamente insuficiente face às actuais necessidades.

Procurará explorar-se a vertente da formação “por medida”, se tal vier a ser orçamentalmente comportável, nomeadamente nas áreas da macroeconomia e da avaliação de programas e projectos públicos. Estas áreas foram seleccionadas de acordo com a análise das necessidades de formação, entretanto realizadas pelos próprios dirigentes e terão lugar nas próprias instalações do DPP, de modo a possibilitar a formação de um maior número de funcionários.

Está, igualmente, prevista a participação de todos os dirigentes nos seminários de Alta Direcção, de forma a preencher as necessidades de formação específica supletiva, requerida pelo novo estatuto do pessoal dirigente.

Na área da Prospectiva e dada a exígua oferta de formação neste domínio em Portugal pretende-se, ainda, organizar um estágio no estrangeiro (num centro de prospectiva da Finlândia ou no Department of Trade and Industry do Reino Unido).

Na área administrativa prevê-se formação no domínio do novo regime de carreiras da Administração Pública.

As acções de formação na área informática serão realizadas no DPP, tendo como formadores os próprios técnicos do seu Núcleo de Informática.



## **IV. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE ACTIVIDADES**



**DIRECÇÃO**



## APRESENTAÇÃO

A actividade a desenvolver pelos membros da Direcção ao longo de 2004 decorre naturalmente das competências e responsabilidades que estão atribuídas por lei aos dirigentes das Administrações Públicas.

No entanto, o actual enquadramento, no que se refere a recursos técnicos superiores, exige que os membros da Direcção, como os restantes dirigentes, se dediquem também, por vezes, à execução de trabalho de conteúdo eminentemente técnico.

Por outro lado, devido ao não preenchimento de todos os cargos de chefia, as tarefas de coordenação de algumas estruturas orgânicas têm também sido asseguradas por membros da Direcção.

### ***1. Recursos Humanos***

Os recursos humanos afectos às actividades desenvolvidas pela Direcção em 2004 são os seguintes:

#### **Efectivos afectos à DIRECÇÃO**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de funcionários</b>
Director-Geral	1
Subdirector-Geral	2
Assessor Principal	1
Assessor	1
Técnico Superior Principal	2
Técnica	1
Assistente Administrativo Principal (b)	2
Motorista	2
<b>Total</b>	<b>12</b>

\_\_\_\_ - A executar com ocupação integral do tempo

OOO - A executar sem ocupação integral do tempo



---

## **2. Recursos Materiais**

Para o exercício da sua actividade a Direcção disporá dos seguintes equipamentos:

- 10 microcomputadores;
- 3 impressoras locais;
- 1 impressora de rede;
- 2 fotocopiadoras;
- 2 faxes;
- duas viaturas

**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS  
DE PROSPECTIVA**



## **APRESENTAÇÃO**

### ***1. Competências Legais***

À Direcção de Serviços de Prospectiva compete:

- a) Identificar tendências globais na economia mundial, com destaque para as que se referem à produção, ao emprego, ao comércio internacional, ao investimento e à dinâmica de desenvolvimento sectorial;
- b) Acompanhar a evolução das principais economias nacionais e da sua inter-relação, com destaque para as que estruturam o espaço da União Europeia;
- c) Analisar e caracterizar tendências de evolução política, institucional e estratégica de diversas regiões da economia mundial, com especial relevância para o País e para a sua inserção económica internacional;
- d) Analisar e caracterizar a evolução de sectores de actividade à escala internacional e europeia, com especial destaque para a dinâmica de especialização e competitividade da economia portuguesa, com a participação estreita dos agentes económicos envolvidos;
- e) Reflectir sobre tendências tecnológicas com especial impacte nos sistemas de produção e de distribuição e nas redes logísticas e de comunicação, a realizar em colaboração com outras entidades, nomeadamente universidades;
- f) Promover actividades de reflexão com agentes económicos nacionais e estrangeiros sobre oportunidades de desenvolvimento ou de captação de novas actividades, de novos segmentos em actividades existentes e de novas funções económicas, tendo em conta a evolução das economias mundial e europeia.

### ***2. Actividades a desenvolver em 2004***

Assim, no contexto das suas competências e face aos recursos técnicos disponíveis, as actividades da Direcção de Serviços de Prospectiva para o ano 2004 prosseguirão na exploração das duas vertentes básicas definidas em anos anteriores — Análise Internacional e Prospectiva —, beneficiando da experiência anterior. São de salientar as seguintes orientações:

- Continuar a publicação da "INFORMAÇÃO INTERNACIONAL — Análise Económica e Política", iniciada em 1994, avançando a publicação do primeiro volume para o 1º semestre de 2004;

- Prosseguir na publicação da nova publicação acessível pela Internet que foi lançada em 2003 – “FOCO NO FUTURO” com duas edições em 2004, uma orientada para “Globalização e Novas Tecnologias – Oportunidades de diversificação para a Economia Portuguesa” e outra “Mapeando tecnologias em desenvolvimento – uma primeira síntese”;
- Dar maior destaque às actividades centradas na análise das interacções entre as tecnologias e a economia criando uma área de trabalho designada “TECNOECONOMIA”, centrando-as em duas vertentes – tecnologias que podem marcar os próximos vinte anos e as actividades com forte potencial de crescimento a nível mundial que procuram novas localizações (procurando identificar os respectivos factores específicos de atractividade);
- Manter a área de trabalho “HORIZONTES GLOBAIS”, centrando-o em 2004 na análise das interacções entre as economias dos EUA e as economias da Ásia Pacífico, e os seus reflexos no comportamento futuro do dólar;
- Focalizar as actividades da área de trabalho “EUROFUTUROS”, em três temas:
  - a economia da Alemanha como tradicional “economia motora” da zona euro, analisando as suas transformações e possíveis limitações estruturais ao crescimento;
  - as condições institucionais e sociais que poderão ajudar a explicar a competitividade e capacidade de inovação de um conjunto de “pequenas” economias europeias, com destaque para a Finlândia e a Irlanda;
  - a análise dos impactos da articulação entre sistemas financeiros e sistemas de pensões nas transformações das poupanças das famílias e nos modos de financiamento das empresas a nível europeu.
- Manter um programa de trabalho sobre a economia espanhola “ESPANHA – INTERNACIONALIZAÇÃO”, centrando-o este ano na análise do modelo de crescimento espanhol, suas virtualidades e riscos;
- Focalizar a área “PORTUGAL – CENÁRIOS” na apresentação e discussão com agentes económicos das duas publicações “Portugal, o Litoral e a Globalização” e “Portugal 2015 – internacionalização da economia: uma reflexão prospectiva” e no prosseguimento da colaboração com ao INOFOR na construção de Cenários para sectores da economia portuguesa;
- Proceder a um esforço suplementar de aprendizagem na área das metodologias e “ferramentas” de cenarização.

### **3. Recursos Humanos**

Estas actividades são desenvolvidas por uma equipa de nove técnicos superiores com a seguinte constituição:

#### **Efectivos Afectos à DSP**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de funcionários</b>
Assessor Principal	3
Assessor	1
Técnico Superior 1ª classe	1
Técnico Superior 2ª classe	2
<b>Total</b>	<b>7</b>

### **4. Recursos Materiais**

Para a realização destas actividades estes oito técnicos disporão de:

- 8 micro-computadores;
- 1 nova impressora de rede;
- software adequado.



**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS  
DE  
MACROECONOMIA E PLANEAMENTO**



## **APRESENTAÇÃO**

### ***1. Competências Legais***

À Direcção de Serviços de Macroeconomia e Planeamento compete:

- a) Acompanhar a evolução económica e social do País, através de indicadores adequados de monitorização e da realização de estudos específicos, em articulação com outras entidades vocacionadas para o efeito;
- b) Conceber e desenvolver os modelos econométricos indispensáveis à elaboração de cenários que permitam a adopção das opções fundamentais de carácter económico e social e elaborar projecções quantificadas para as principais variáveis macroeconómicas e indicadores sociais, num horizonte de curto, médio e longo prazos;
- c) Proceder à avaliação do impacte macroeconómico e social dos programas de desenvolvimento económico e social;
- d) Contribuir para a concepção de estratégias de desenvolvimento e de especialização produtiva, em estreita articulação com as entidades sectoriais responsáveis;
- e) Analisar o impacte da política de investimento, a nível global, sectorial e regional;
- f) Manter actualizada uma base de dados macroeconómicos e regionais que permita a caracterização económica e social do País.

### ***2. Actividades a desenvolver em 2004***

As actividades inscritas no Programa de Actividades da Direcção de Serviços de Macroeconomia e Planeamento para 2004 inscrevem-se no prosseguimento do objectivo de análise da evolução da economia portuguesa visando, designadamente, constituir um contributo para a monitorização da estratégia de desenvolvimento do País.

Os trabalhos a realizar estão estruturados em torno de quatro grandes áreas de actuação: dinâmica sectorial e espacial das actividades e do investimento; processo de convergência e dinâmica de coesão; modelos e métodos de cenarização e avaliação de impactos; e, situação económica e social.

No domínio da análise da estrutura produtiva portuguesa, está prevista a conclusão do estudo sobre a evolução da produtividade em Portugal e a identificação dos factores condicionantes de um ritmo de crescimento mais elevado.

No âmbito da análise do processo de convergência está prevista a conclusão do estudo sobre o posicionamento de Portugal no contexto da estratégia definida para a União Europeia no Conselho Europeu de Lisboa, em Março de 2000.

Procurando sistematizar e analisar os factores de crescimento da economia portuguesa, proceder-se-á à estimação daqueles factores na óptica da procura a partir dos sistemas de matrizes para 1995 e 1999 e ao estudo da aplicação a Portugal do modelo de factores de crescimento da OCDE (óptica da oferta).

Ainda na perspectiva dos factores de crescimento que estiveram subjacentes à trajectória da economia portuguesa nas últimas duas décadas, pretende-se estudar a existência (ou não) de efeito "crowding-out" do investimento público.

No âmbito do estudo de factores condicionantes do crescimento da economia portuguesa no médio prazo, prevê-se a análise da situação de endividamento das empresas não financeiras e das famílias.

No âmbito das actividades associadas à avaliação de impactos de programas de investimento, concluir-se-á a avaliação do PIDDAC executado em 1994-2002, com a utilização dos modelos HERPOR e MODEM, proceder-se-á à avaliação do impacto regional dos QCA, (óptica da procura) e à avaliação do impacto macroeconómico e sectorial do investimento em infraestruturas.

O relatório anual "Portugal no Espaço Europeu", vocacionado para a análise das diversas vertentes do processo de internacionalização da economia portuguesa, incidirá sobre a caracterização do investimento empresarial nos sectores produtores de bens transaccionáveis. Este relatório incluirá, ainda, um capítulo de enquadramento sobre a evolução da situação económica e social.

Manter-se-á a publicação trimestral "Informação Económica", constituída por um conjunto de quadros com indicadores de conjuntura e uma síntese de medidas de política, bem como a edição de uma brochura com os principais indicadores económico-sociais "Portugal em Números – Indicadores Económicos e Sociais".

Os trabalhos desenvolvidos consubstanciar-se-ão na edição de Relatórios ou Documentos de Trabalho, consoante as características do respectivo conteúdo.

### **3. Recursos Humanos**

Para o desenvolvimento das suas actividades a DSMP tem afecta uma equipa de 21 funcionários, representando uma redução de 4 efectivos em relação à situação no início de Janeiro de 2003. Esta evolução deve-se ao expirar de um Contrato a Termo Certo no final de Maio de 2003, a uma aposentação e à reafecção interna de um técnico. Por categorias profissionais os funcionários encontram-se assim distribuídos:

#### **Efectivos Afectos à DSMP**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de funcionários</b>
Director Serviços	1
Chefe Divisão	4
Assessor Principal	4
Assessor	2
Técnico Superior Principal	4
Técnico Superior de 1ª classe	2
Técnico Superior de 2ª classe	1
Técnico de Informática grau 1, n. 2	1
Técnico Profissional Especialista	1
Assistente Administrativo Principal	1
<b>Total</b>	<b>21</b>

### **4. Recursos Materiais**

Para o desenvolvimento dos seus projectos a DSMP tem à sua disposição:

- 30 micro-computadores;
- 3 impressoras locais;
- 4 impressoras de rede.



**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DO  
INVESTIMENTO DO SECTOR PÚBLICO  
ADMINISTRATIVO**



## **APRESENTAÇÃO**

### ***1. Competências Legais***

De acordo com o Artº 7º, do Decreto-Lei nº 4/95, de 17 de Janeiro, as atribuições da Direcção de Serviços do Investimento do Sector Público Administrativo (DSISPA), são as seguintes:

- a) Participar no processo de definição do enquadramento e da estratégia da política de investimento público;
- b) Preparar o Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central;
- c) Promover estudos metodológicos para a definição dos critérios de programação dos investimentos públicos;
- d) Proceder ao acompanhamento da execução financeira e física e à avaliação dos programas e projectos da Administração Central;
- e) Participar na elaboração de estudos no campo do investimento público, face às tendências prováveis da evolução económico social do País, recolhendo, sistematizando e analisando a informação disponível nesta área;

### ***2. Actividades a desenvolver em 2004***

Assim, a actividade programada da DSISPA para 2004 reflecte a missão que lhe está determinada, sendo o conteúdo dessa actividade sintetizada nas respectivas fichas de actividade. Os objectivos a alcançar em 2004 encontram-se distribuídos por oito actividades, correspondendo cinco a actividades com características horizontais e as restantes 3 a actividades não horizontais.

Pelas suas características e dadas as atribuições desta Direcção de Serviços, estas actividades constituem rotina, constando da programação anual. Deste conjunto, destacam-se 2 actividades que envolvem apenas parte dos recursos da DSISPA: acompanhamento da execução financeira do PIDDAC/2004 e disponibilização de informação para o INE A actividade programada para 2004 e a evolução dos recursos que estão afectos à DSISPA pressupõem que se venham a registar ganhos de eficiência.

Por outro lado, considerando que a globalidade da actividade resulta de rotinas, programa-se igualmente para 2004 a continuação da melhoria da eficácia na actividade da direcção de serviços a qual decorre da reorganização das tarefas produtivas, incluindo a simplificação de procedimentos administrativos.

### **3. Recursos Humanos**

Para a realização da sua actividade em 2004, a DSISPA disporá dos seguintes recursos humanos:

#### **Efectivos Afectos à DSISPA**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de funcionários</b>
Chefe Divisão	2
Assessor Principal	2
Assessor	3
Técnico Superior Principal	3
Técnico Superior de 1ª classe	1
Técnico Profissional Especialista Principal	1
Chefe Repartição	1
Assistente Administrativo Especialista	1
Assistente Administrativo Principal	1
<b>Total</b>	<b>15</b>

Como se pode verificar, o número de efectivos da DSISPA será previsivelmente de 16, dos quais 12 constituem o corpo de técnicos superiores. Os técnicos superiores distribuem-se uniformemente pelas diferentes categorias desta carreira.

O restante pessoal reparte-se entre técnico profissional e administrativo com um peso conjunto de 27% do total.

Em termos de pessoal dirigente, o qual representa 18% do total, há a considerar um director de serviços e dois chefes de divisão.

Os recursos humanos a utilizar pela DSISPA em 2004 representam 18% dos recursos globais do conjunto do Departamento.



Para a realização da sua actividade em 2004, a DSISPA contará, tal como em anos anteriores em matéria de unidades orgânicas, com 4 divisões e um núcleo de apoio administrativo.

A Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Grandes Projectos absorverá 33% dos recursos da Direcção de Serviços, envolvendo 1 chefe de divisão, 3 técnicos superiores e 1 chefe de repartição,

Na Divisão de Controlo da Execução Financeira do PIDDAC concentrar-se-ão, para além do chefe de divisão, 5 efectivos dos quais um assistente administrativo especialista 40% dos recursos da DSISPA.

A Divisão de Estudos Globais, não dispõe de chefia, estando, de momento sem pessoal afecto.

A Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Programas não tem, de momento, chefia e pessoal afecto, encontrando-se programada para 2004 a sua dinamização de modo a ocupar-se das tarefas de avaliação efectiva de programas, por amostragem. A afectação de recursos humanos a esta divisão pressupõe a reorganização da actividade das outras divisões.

Ao Núcleo de Apoio Administrativo irão ser afectos, tal como em 2003, 2 funcionários.

#### **4. Recursos Materiais**

Em termos de recursos materiais não se encontram programadas para 2004 quaisquer alterações relevantes que possam afectar o desenvolvimento da actividade da DSISPA. Assim, não estão programadas quaisquer aquisições de equipamento ou redistribuição de espaços, embora se considere haver necessidade de proceder ao *upgrade* de algumas unidades informáticas.

A DSISPA dispõe de:

- 20 microcomputadores;
- 1 impressora de rede.



**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO**



## **APRESENTAÇÃO**

### ***1. Competências Legais***

Em 2003 o Núcleo de Informação e Comunicação (NIC) desenvolverá as suas actividades no âmbito das competências atribuídas pelo DL 4/95 de 17 de Janeiro, complementadas pela Portaria 250/2000 de 11 de Maio, incumbindo-lhe:

- a) Dotar o DPP da informação retrospectiva, conjuntural e prospectiva necessária aos trabalhos a desenvolver nas suas áreas fundamentais, mediante a selecção de fontes de informação, seu tratamento, armazenagem e difusão;
- b) Manter actualizada uma biblioteca no domínio económico-social, gerir as bases de dados bibliográficas e proceder à sua difusão interna e externa, bem como à de outras bases produzidas pelo DPP;
- c) Organizar acções de divulgação, nomeadamente seminários e conferências, para debate e reflexão de temas relacionados com a área de actuação do DPP e ou difusão dos estudos realizados;
- d) Preparar a edição das publicações realizadas na área de actuação do DPP e coordenar a sua reprodução e difusão através de venda, oferta e permuta.

### ***2. Actividades a desenvolver em 2004***

Em 2004, o NIC assegurará o acompanhamento e desenvolvimento das atribuições que lhe estão cometidas na orgânica, salientando-se, no entanto, a participação em projectos de cooperação com entidades externas, a nível nacional, nomeadamente:

- Participação no projecto "PORTAL DO CIDADÃO";
- Participação no projecto PORTUGAL.GOV.PT;
- Participação no projecto de gestão processual do Ministério das Finanças, desenvolvendo o projecto do MF.

A nível interno no ano de 2004 proceder-se-á à:

- Nova apresentação do website do DPP;
- elaboração da versão inglesa do site;

- preparação do acesso na Internet à base de dados ECONOS, no que se refere à bibliografia sobre Portugal;
- manutenção da base de dados de apoio à delegação portuguesa do Comité de Política Económica da UE;
- preparação e acompanhamento do plano de formação do DPP, no seguimento da atribuição, que lhe foi conferida por despacho da Sra. Directora-Geral.

### **3. Recursos Humanos**

As actividades a desenvolver, relacionadas com aquelas competências e com as actividades planeadas estão discriminadas nas fichas apresentadas e serão na sua totalidade executadas pelo pessoal afecto ao NIC:

#### **Efectivos Afectos ao NIC**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de Funcionários</b>
Director Serviços	1
Chefe Divisão (a)	1
Assessor	2
Tec. Profissional Especialista Principal	1
Assistente Administrativo Especialista (b)	3
Assistente Administrativo Principal	1
Operário Principal	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

(a) Solicitou a aposentação

(b) Um tem 36 anos de serviço

Será de salientar que se prevê a aposentação da Chefe de Divisão.

### **4. Recursos Materiais**

Em 2004, o NIC terá à sua disposição o seguinte equipamento informático:

- 9 micro-computadores;
- 3 impressoras de rede, das quais uma é simultaneamente fotocopiadora a cores;
- um gravador de CD rom.



---

Na área da reprodução o equipamento disponível em 2003 será suficiente para o desenvolvimento das suas actividades:

- 2 fotocopiadoras;
- 1 duplicadora Risograph;
- 1 encadernadora;
- 1 máquina de colar;
- 1 alceadora;
- 1 guilhotina.



# **NÚCLEO DE INFORMÁTICA**



## **APRESENTAÇÃO**

### ***1. Competências Legais***

As actividades e projectos inscritos no Plano de Actividades do Núcleo de Informática para 2004, seguem as competências que lhe estão atribuídas por lei:

- a) Colaborar e participar na concepção do sistema de informação do DPP e no desenvolvimento das necessárias aplicações informáticas;
- b) Acompanhar a evolução tecnológica, realizar os estudos de base necessários à tomada de decisão quanto ao apetrechamento do DPP em equipamentos informáticos e suportes lógicos e assegurar a gestão integrada do parque informático;
- c) Promover a divulgação e utilização generalizada de metodologias de análise, de programação e procedimentos comuns e exercer acções de formação junto dos utilizadores sobre as potencialidades dos meios informáticos disponíveis.

### ***2. Actividades a desenvolver em 2004***

Em 2004 a actividade do NI desenvolver-se-á na linha do trabalho dos anos anteriores:

- Modernização do equipamento informático e software instalado no Departamento;
- Procura sistemática de novas tecnologias que sirvam da melhor maneira o exercício das competências do DPP;
- Apoio e formação dos utilizadores finais;
- Modernização das aplicações informáticas existentes;
- Informatização de novas áreas.

Merece especial destaque o projecto de, em 2004, o Núcleo de Informática proceder à conversão do SIPIDDAC, de modo a permitir o seu acesso via *browser* através da Internet. Este trabalho deverá ocupar intensamente os funcionários do NI.

Todas as actividades serão desenvolvidas essencialmente por técnicos do DPP, recorrendo-se a trabalho externo apenas em casos pontuais em que os *timing* o exijam.

### **3. Recursos Humanos**

Para a realização do plano que se apresenta para 2004, o Núcleo de Informática disporá dos seguintes efectivos:

#### **Efectivos Afectos ao NI**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de funcionários</b>
Director de Serviços	1
Especialista Informático de Grau 3 nível 1	1
Especialista de Informática de Grau 2 nível 2	1
Especialista Informático de Grau 1 nível 2	2
Técnico Informático de Grau 2 nível 1	2
Técnico Informático de Grau 1 nível 3	2
Assistente Administrativo Especialista	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

### **4. Recursos Materiais**

As actividades e projectos a desenvolver em 2004 utilizarão o equipamento afecto ao NI, a saber:

- 12 micro-computadores;
- 2 impressoras locais;
- 2 de rede;
- 8 servidores que suportam todo o Sistema do DPP.

# **NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO**



## **APRESENTAÇÃO**

### ***1. Competências Legais***

O Núcleo de Administração, no contexto da Lei Orgânica do DPP, é um serviço de apoio técnico-administrativo ao qual incumbe assegurar o funcionamento normal do Organismo.

O Núcleo de Administração é constituído pela Divisão de Apoio Técnico e pela Repartição Administrativa.

À Divisão de Apoio Técnico compete:

- e) Desenvolver os processos de recrutamento e promoção de pessoal e assegurar o sistema de notação profissional;
- f) Assegurar a elaboração dos planos e relatórios de actividade do DPP;
- g) Apoiar a organização das acções de formação e de aperfeiçoamento do pessoal do DPP, de acordo com as propostas superiormente aprovadas;
- h) Propor medidas de normalização e simplificação de circuitos e métodos de trabalho, bem como de racionalização de equipamentos e espaços;
- i) Prestar assessoria técnico-jurídica no âmbito das atribuições do DPP.

A Repartição Administrativa compreende a Secção de Pessoal e Expediente Geral e a Secção Financeira.

À Secção de Pessoal e Expediente Geral compete:

- a) Executar todos os procedimentos administrativos relativos à gestão de pessoal e superintender no pessoal auxiliar;
- b) Assegurar os serviços de expediente geral e organizar e manter o arquivo central do DPP.

À Secção Financeira compete:

- a) Assegurar a preparação, gestão e controlo do orçamento do DPP e organizar a conta de gerência e o respectivo relatório;
- b) Inventariar e administrar o património do DPP e proceder às aquisições de bens necessários ao eficiente funcionamento do DPP.

## **2. Actividades a desenvolver em 2004**

A programação da actividade do Núcleo para 2004 tem em conta as suas competências específicas, predominantemente indutoras de acções de rotina, decorrentes das exigências internas e externas que ao mesmo são dirigidas.

## **3. Recursos Humanos**

A coordenação das actividades do NA tem sido assumida pela Directora-Geral.

### **Efectivos Afectos ao NA**

<b>Cargo/Categoria</b>	<b>N.º de funcionários</b>
Chefe de Secção	3
Assistente Administrativo	12
Auxiliar Administrativo	4
Telefonista	1
<b>Total</b>	<b>20</b>

## **4. Recursos Materiais**

Para a realização das suas tarefas o NA dispõe, a nível informático, de 16 microcomputadores e de duas impressoras de rede.